

## HISTÓRIA

### 01 Letra D.

O discurso de Lenin, de abril de 1917, vê a queda do czarismo, ocorrida na Revolução de Fevereiro, como o passo inicial para transformar a Guerra Mundial em guerra civil entre a burguesia e o proletariado, o que conduziria à Revolução Socialista Mundial.

### 02 Letra C.

John Reed, jornalista e militante socialista, via na Revolução bolchevique o início de uma nova era para a humanidade, em que o proletariado, ao controlar o poder de Estado, iniciaria a construção do socialismo e iniciaria a destruição do capitalismo, sistema que considerava contrário aos interesses da maioria da população.

### 03 Letra B.

Nas “Teses de Abril”, Lenin defendeu a palavra de ordem: Todo o poder aos soviets, exatamente para expressar sua concepção de que o Governo Provisório, por ser dominado pela burguesia russa, não poderia resolver os mais graves problemas da Rússia naquele momento: a retirada da guerra e a questão da propriedade da terra. Por isso, a opção citada é incorreta e deve ser assinalada.

### 04 Letra D.

Segundo o texto citado, Lenin saúda os soldados, marinheiros e trabalhadores russos por terem dado o primeiro passo para o início da revolução socialista mundial ao derrubarem o czarismo, em fevereiro de 1917.

### 05 Letra A.

O debate político entre Stalin e Trotski dizia respeito ao papel da URSS para o socialismo. Enquanto o primeiro era defensor da possibilidade da “construção do socialismo em um só país”, o que significava que a prioridade deveria ser dada à consolidação interna do sistema socialista, Trotski defendia a necessidade da “revolução socialista mundial”, o que o levava a defender que a principal função da URSS era a de estimular e apoiar os movimentos revolucionários em qualquer parte do mundo, segundo ele a única forma de garantir a sobrevivência do sistema na própria URSS.

### 06 Letra A.

O *New Deal* foi um programa de reformas inspirado no economista J. M. Keynes e aplicado pelo presidente dos EUA F. Roosevelt para superar os graves efeitos da crise de 1929. Opondo-se à economia de livre mercado, o programa tinha como meta intervir para combater a superprodução e o desemprego. No primeiro caso, criou instituições que regulamentavam a produção agrícola e industrial; no segundo, por meio de obras públicas e estatais, procurou absorver os desempregados.

### 07 Letra A.

A política do *New Deal*, estimulando investimentos em obras públicas e na agricultura e regulamentando o mercado de trabalho, teve como um de seus principais desdobramentos a redução do número de desempregados.

**08 Letra D.**

Tanto o *New Deal* norte-americano, quanto o nazismo foram saídas capitalistas para a crise econômica capitalista de 1929. No primeiro caso, representou a intervenção do Estado apenas no campo econômico, enquanto, no segundo, a intervenção estatal se deu em todos os campos da vida social.

**09 Letra C.**

Dentre as características e objetivos do nazismo, estão o totalitarismo (intervenção do Estado em todos os campos da vida social), o racismo (a ideologia da superioridade racial ariana) e o imperialismo (a necessidade do expansionismo militar e territorial para a grandeza da Alemanha).

**10 Letra B.**

As Olimpíadas de 1936, realizadas em Berlim, capital do III Reich nazista, deveriam comprovar, para Hitler e a direção do Estado alemão, as teses da superioridade racial ariana, com as vitórias dos atletas alemães em todas as provas. As vitórias de Jesse Owen frustraram este objetivo e a propaganda do regime.

**11 Letra A.**

O "coronelismo" baseava-se na relação entre os poderes públicos (federal, estadual e municipal) e os proprietários de terras, que exerciam o controle sobre a população pobre de sua região.

**12 Letra A.**

A "política dos governadores", baseada no "coronelismo", garantiu, fundamentalmente, à aliança São Paulo-Minas Gerais, o controle para a indicação dos candidatos ao Governo Federal.

**13 Letra D.**

A "política dos governadores", implementada por Campos Salles, estabeleceu a aliança entre os governos estaduais e o federal para garantir a vitória eleitoral dos candidatos indicados por este último, em troca de favores, verbas e nomeações, que manteriam as oligarquias estaduais no poder de seus respectivos Estados.

**14 Letra E.**

O texto afirma que os resultados eleitorais eram controlados pelas máquinas partidárias estaduais, controladas pelas oligarquias.

**15 Letra B.**

O Convênio de Taubaté foi assinado pelos governos estaduais de São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro, em 1906, para garantir a formação de um fundo para a compra das sacas de café não absorvidas pelo mercado externo, para garantir os preços internacionais do produto.

**16 Letra C.**

A Revolta da Vacina, ocorrida na cidade do Rio de Janeiro em 1904, foi um protesto que teve por estopim a decretação da vacinação obrigatória para combater a varíola e a febre amarela na cidade.

**17 Letra B.**

A modernização da cidade do Rio de Janeiro implementada pelo prefeito Pereira Passos e pelo sanitarista Oswaldo Cruz, no início do século XX, tinha por objetivo integrar a cidade às exigências da nova etapa do sistema capitalista, mas teve conseqüências, inicialmente, problemáticas para os setores populares da cidade.

**18 Letra A.**

Os movimentos de setores populares rurais em Canudos e no Contestado foram vistos como grave ameaça pelos governos republicanos, que temeram o alastramento de movimentos que ameaçassem o latifúndio. Esta foi uma das razões para o envio das tropas do Exército para reprimir as revoltas.

**19 Letra A.**

O par que apresenta movimentos populares durante a República Oligárquica está nesta opção, pois as revoltas da Vacina e da Chibata foram movimentos de setores populares urbanos contra práticas dos governos oligárquicos.

**20 Letra C.**

O texto, retirado de uma publicação operária, pregava a necessidade da organização e da construção de laços de companheirismo entre os operários para fazer frente à exploração dos patrões.